

INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL NA BIBLIOTECA CENTRAL DA UFPB: relatos da Seção de Inclusão de Pessoas com Necessidades Especiais

Josenildo Costa

Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
nildo2costa@gmail.com

Rafaella Camilla Meira Prado de Brito

Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
rafaellaprado@gmail.com

98

RESUMO

O presente trabalho tem objetivo de explanar as conquistas obtidas pela Biblioteca Central da Universidade Federal da Paraíba, através da Seção de Inclusão de Pessoas com Necessidades Especiais (SIUNE), relativas à inclusão da pessoa com deficiência visual, principalmente no que se refere à informação. Foi feito apanhado histórico desde a incorporação do acervo Braille à Biblioteca, passando pela concepção da Seção de Inclusão de Pessoas com Necessidades Especiais até os dias atuais, além de estabelecer metas a serem cumpridas durante o ano vigente. Os resultados exibem os avanços obtidos ao longo dos anos, que refletem diretamente no processo ensino-aprendizagem dos estudantes com deficiência visual de graduação, pós-graduação, extensão universitária e comunidade externa.

Palavras-chave: Deficiência. Acessibilidade. Inclusão. Biblioteca.

1 INTRODUÇÃO

Do ponto de vista legal, o amparo à pessoa com deficiência com relação à educação pode ser encontrado na Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015 assegura às pessoas com deficiência o acesso ao nível superior de ensino (BRASIL, 2015). Além desta, a Portaria MEC nº 3.284, de 7 de novembro de 2003, dispõe sobre requisitos de acessibilidade para deficientes visuais, para fins de autorização e reconhecimento de cursos e de credenciamento de instituições (BRASIL, 2003). A realidade enfrentada no dia-a-dia pelos estudantes com deficiência, porém, diverge em muitos aspectos dos requisitos legais. À luz da perspectiva da inclusão da pessoa com deficiência, as instituições de ensino superior têm procurado quebrar barreiras arquitetônicas e de informação, para que seus estudantes tenham as mesmas oportunidades e ensino de qualidade. Dessa forma, é possível formar profissionais com deficiência qualificados para o mercado de trabalho.

1.1 Histórico da Seção

O acervo Braille da Biblioteca Central da UFPB foi criado em 1985 e estava alocado na Seção de Periódicos. Anteriormente, os livros e periódicos em Braille que chegavam à Universidade eram recebidos pela Reitoria e ficavam acondicionados numa sala. Ainda em 1985, houve a contratação de Paulo da Silva Chagas, como Revisor de textos Braille, que é deficiente visual (cego total) e era estudante de Biblioteconomia da UFPB. Ao concluir o curso, passou a ser Bibliotecário da Seção, em 1988, sendo o primeiro Bibliotecário cego a atuar na Paraíba.

Durante a década de 90, por ser o acervo Braille considerado uma Coleção Especial, foi agregado à Seção de Coleções Especiais, onde permaneceu até o ano de 2006. No mesmo ano, tornou-se uma Seção independente, com o nome de Seção de Inclusão de Usuários com Necessidades Especiais (SIUNE), tendo adquirido espaço próprio tanto para a parte administrativa como para o acervo, localizado no primeiro andar do prédio da Biblioteca. Em outubro de 2017, a Seção foi transferida para o térreo, para atender requisitos de acessibilidade arquitetônica.

Está subordinada à Divisão de Serviços ao Usuário. Atualmente, o público majoritário é de pessoas com deficiência visual.

1.2 Objetivos da Seção

- Fornecer materiais didáticos acessíveis para deficientes visuais alunos da graduação, pós-graduação, extensão universitária e comunidade externa;
- Disponibilizar tecnologias assistivas para auxiliar no processo de ensino-aprendizagem;
- Contribuir para criação e execução de políticas de inclusão de pessoas com deficiência dentro da comunidade universitária.

100

1.3 Serviços prestados

Os serviços prestados são:

- Empréstimo, renovação e devolução de material em Braille (livros, periódicos) e acervo multimídia;
- Adaptação de textos acadêmicos para o Braille e/ou formato digital acessível para deficientes visuais;
- Informações aos usuários em geral, incluindo contribuições para pesquisas realizadas na área de inclusão da pessoa com deficiência por alunos de graduação e pós-graduação.

Conta com dois servidores efetivos, sendo um Bibliotecário e uma Revisora de textos Braille, e dispõe dos seguintes equipamentos: computador de mesa (*desktop*), impressora Braille marca Index modelo Everest DV-4, scanner Sara CE e impressora multifuncional.

1.4 Acervo

O acervo possui mais de 1600 títulos distribuídos entre livros, periódicos nacionais e internacionais em Braille, multimídia (CDs e DVDs), obras de referência, dentre outros materiais de várias áreas do conhecimento e que contemplam os diversos cursos oferecidos pela instituição.

Os títulos foram obtidos através de doações, que são recebidas pela Biblioteca, encaminhadas à Seção de Intercâmbio e posteriormente entregues à Seção, das seguintes instituições: Fundação Dorina Nowill para Cegos, Instituto Benjamin Constant, Senado Federal, Centro Professor Albuquerque e Castro (Portugal).

Recebemos material via intercâmbio com outras instituições congêneres, como, por exemplo, o Instituto dos Cegos da Paraíba Adalgisa Cunha, também através de doações de alunos e ex-alunos.

Áreas do conhecimento dos livros em Braille: Obras de Referências (atlas, cursos, dicionários, guias e manuais), Filosofia, Sociologia, Música, Pedagogia, Religião, Direito, Administração, Biologia, Química, Física, Matemática, Psicologia, Língua Portuguesa, Literatura, História, Geografia.

Periódicos em Braille: Revista Benjamin Constant, Boletim Ponto a Ponto, Guia Einstein, Entre Todos, Jornal de Notícias, Jornal do Senado, Martin Pescador, Poliedro, Pontinhos, Revista Brasileira para Cegos, TV na Escola, Visão Júnior.

Atualmente, o acervo Braille passa por processo de avaliação com a finalidade de restaurar, higienizar, descartar, identificar duplicatas e posteriormente contatar instituições congêneres para doação. Este trabalho é realizado em parceria com a Divisão de Processos Técnicos (DPT) e com a Divisão de Desenvolvimento de Coleções (DDC). A previsão de conclusão do trabalho é até o fim do ano vigente, tendo em vista que o volume de obras que necessitam de restauração ou higienização é grande.

2 CONQUISTAS DA SEÇÃO AO LONGO DOS ANOS

Aqui serão apresentados os acontecimentos mais importantes em ordem cronológica.

1995: ocorreu o primeiro SENABRAILLE - Seminário Nacional de Bibliotecas Braille, tendo como uma das idealizadoras a bibliotecária da Seção Marília Mesquita Guedes Pereira. O evento acontece até os tempos atuais e está em sua nona edição (2018). Os três primeiros foram organizados pela Seção e sediados em João Pessoa - PB. A partir do quarto, entretanto, a Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições (FEBAB) assumiu a organização do evento.

2008: foi nomeado e empossado o bibliotecário Josenildo Costa, que é deficiente visual (cego total) e passou a ser chefe da Seção no ano de 2012.

2010: houve a aquisição de dois computadores, impressora Braille da marca Index modelo Basic (Figura 1) e dois scanners comuns. Dessa forma, a Seção passou a prestar o serviço de digitalização de textos para adaptação para alunos com deficiência visual. Através de *software* adequado, o texto é captado da imagem gerada pelo scanner e torna-se editável. Após as devidas correções de acordo com o documento original, é gerado um arquivo em formato acessível aos leitores de tela.

Figura 1 – Impressora Braille Index Basic. Utiliza papel de formulário contínuo de gramatura 120 a 180. Faz impressões em ambos os lados do papel, tendo a opção pela impressão em apenas um lado.



Fonte: Registro efetuado pela autora, 2018.

Descrição da figura: a impressora Index Basic está sobre uma mesa de madeira e tem as laterais de cor preta, uma tampa de cor vermelha e o painel de controle de cor cinza com botões em Braille na cor amarela. Mede aproximadamente 50cm de comprimento, por 22cm de largura e 15cm de altura.

2013: o Comitê de Inclusão e Acessibilidade (CIA), assessoria especial vinculada diretamente ao Gabinete da Reitoria, forneceu duas estagiárias para o setor, que auxiliaram no processo de catalogação dos acervos Braille e multimídia (em formato digital e em Braille), além da sinalização em Braille e em escrita comum das estantes e elaboração do Manual de Serviços da Seção. O assistente administrativo José Carlos Barbosa da Silva (*in memorian*) foi lotado na Seção e também contribuiu com as atividades mencionadas.

2014: uma estagiária financiada com recursos próprios da Biblioteca Central foi designada para a Seção, quando na ocorrência de término do contrato das estagiárias do Comitê de Inclusão e Acessibilidade. A Seção ingressou na Rede Nacional de Leitura Inclusiva, criada pela fundação Dorina Nowill para Cegos (FUNDAÇÃO DORINA NOWILL PARA CEGOS, 2014), cujo objetivo era gerenciar e

VII Encontro sobre Música e Inclusão

“Políticas públicas e pessoas com deficiência:
práticas inclusivas e perspectivas de ação”

Natal/RN, 29 de maio a
1 de junho de 2019

dar suporte às Redes estaduais para a disponibilização de materiais didáticos em formato digital acessível que foram e serão produzidos pelas instituições-membro.

2015: o Comitê de Inclusão e Acessibilidade (CIA) fez aquisição do scanner Sara CE (Figura 2) e de uma impressora Braille da marca Index modelo Everest DV-4 (Figura 3) e doou para a SIUNE, em virtude de avaria na impressora Index Basic (Figura 1). Deu-se início ao Projeto de Extensão Universitária de Biblioterapia aplicado no Instituto dos Cegos da Paraíba Adalgisa Cunha (SANTOS, 2017), concebido e coordenado pela bibliotecária da Seção Marília Mesquita Guedes Pereira., vigente dos anos de 2015 a 2018. Em junho de 2018, com a aposentadoria de Marília, a coordenação do projeto foi assumida pelo bibliotecário Josenildo Costa, chefe da Seção. O projeto teve apoio financeiro da Pró-reitoria de Ações Comunitárias – PRAC.

Figura 2 – Scanner Sara CE. É um aparelho de digitalização e leitura que permite ao deficiente visual ter acesso ao conteúdo de materiais impressos e/ou materiais em formato digital acessível. A leitura pode ser feita tanto em som estéreo como com o uso de fones de ouvido. Possui memória interna, entradas USB, para monitor e linha Braille. Fica disponível na Seção para uso dos estudantes, sob supervisão de um servidor da Seção, durante o horário de funcionamento, não sendo permitido o empréstimo do equipamento.



Fonte: Registro efetuado pela autora, 2018.

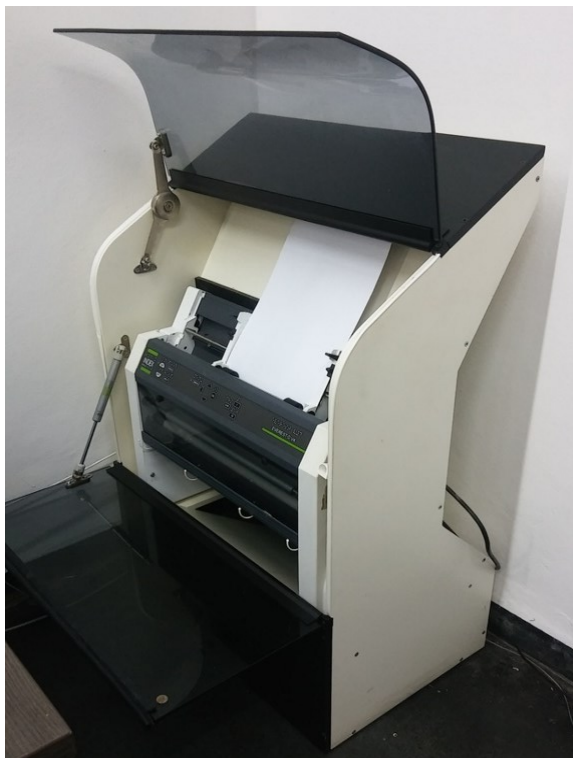
Descrição da figura: O scanner Sara CE está em cima de uma mesa de madeira e ao lado esquerdo há um monitor de LCD e um *mouse*. O scanner é preto, com teclas de cores azul, verde, vermelha, marrom, amarela e laranja, com marcação em relevo de desenhos que indicam suas respectivas funções, na cor branca.

VII Encontro sobre Música e Inclusão

"Políticas públicas e pessoas com deficiência:
práticas inclusivas e perspectivas de ação"

Natal/RN, 29 de maio a
1 de junho de 2019

Figura 3 – Impressora Index Everest DV-4 dentro de sua caixa acústica. Utiliza papel de gramatura 120 a 180gr, fonte de alimentação 110/220V, faz impressões em um ou nos dois lados da folha. A caixa acústica auxilia na redução do ruído gerado no ato da impressão. Os tampos são de vidro temperado e na junção dos dois há tiras de borracha.



Fonte: Registro efetuado pela autora, 2018.

Descrição da figura: A impressora está dentro da caixa acústica que contém tampas de vidro temperado e estão abertas, exibindo o corpo da impressora. Esta apresenta as cores cinza e branca e contém botões em Braille no painel. Há uma folha na bandeja de alimentação que fica na parte superior do equipamento. O conjunto está acondicionado no chão, tendo altura aproximada de 110cm.

2016: o Comitê de Inclusão e Acessibilidade (CIA) doou para Seção um *nobreak* (Figura 4), que fazia parte da instalação da nova impressora. A solicitação foi feita ao próprio Comitê em virtude da avaria da antiga impressora, que se deu por variações na rede elétricas. Além disso, o fabricante da impressora recomenda que

sua instalação seja feita com um *nobreak*, pois seus componentes elétricos são sensíveis às variações na rede elétrica.

Figura 4 – Nobreak da marca SMS.



Fonte: Registro efetuado pela autora, 2018.

Descrição da figura: O *nobreak* é de cor preta, com um botão triangular cinza na parte da frente e o nome da marca SMS em letras cor cinza acima do botão.

2017: o Comitê de Inclusão e Acessibilidade (CIA) cedeu a Revisora de Textos Braille Rafaella Camilla Meira Prado de Brito para a Seção. Houve aquisição de impressora multifuncional (Figura 5) para substituir os scanners avariados. Isto ocorreu após solicitação formal à Direção da Divisão de Serviços ao Usuário que buscou nas demais Seções um equipamento sobressalente e o encaminhou à SIUNE. Em julho, ocorreu interdição do prédio da Biblioteca Central por três meses, devido à necessidades de manutenção estrutural e na rede elétrica. Com a reabertura do prédio, em outubro do mesmo ano, houve a transferência da Seção do primeiro andar para o térreo, atendendo a um requisito de acessibilidade (Figuras 6, 7 e 8). Isso foi possível graças à reestruturação da Biblioteca, que acarretou em agregação de algumas Seções às outras, reduzindo assim o número de Seções e, consequentemente, o número de núcleos administrativos que necessitavam de espaço físico. Assim, a sala atual onde está abrigada a SIUNE ficou disponível e

possibilitou a transferência. No local anterior atualmente funciona o denominado “Espaço Bibliorelax”, que é um espaço destinado ao descanso dos alunos nos horários entre as aulas. Há *puffs* e almofadas no chão, redes penduradas entre as paredes e uma estante com livros de literatura brasileira e estrangeira, para que os alunos também possam usufruir de leitura lúdica durante o período que estejam no local.

Figura 5 – Impressora da marca HP, modelo C4280, multifuncional. Utilizada para digitalização de documentos para adaptação, tais como livros e apostilas. Os documentos são convertidos, com software apropriado, em texto acessível aos leitores de tela, também podendo ser impresso em Braille.



Fonte: Registro efetuado pela autora, 2018.

Descrição da figura: A impressora tem cores cinza e branca e formato retangular e está com a bandeja de folhas para impressão fechada.

VII Encontro sobre Música e Inclusão

"Políticas públicas e pessoas com deficiência:
práticas inclusivas e perspectivas de ação"

Natal/RN, 29 de maio a
1 de junho de 2019

Figura 6 – Foto panorâmica da nova sala onde a SIUNE foi instalada. No centro da foto estão as estantes que abrigam o acervo multimídia. No canto direito, onde há uma estação de trabalho completa (mesa, cadeira e gaveteiro), funciona a Seção de Marketing Institucional, composta por apenas um servidor, que é jornalista.



Fonte: Registro efetuado pela autora, 2018.

Descrição da figura: Na parede à esquerda, há janelas de vidro com esquadrias de metal e, encostada a esta parede há três mesas retangulares juntas e acima delas alguns livros em Braille em pilhas de quatro ou cinco livros, o scanner Sara CE, o *desktop* e a impressora multifuncional. Na parede adjacente estão uma mesa redonda, um bebedouro de coluna e um armário. Na parede dos fundos, estão duas estantes que acomodam o acervo multimídia e em frente duas mesas em formato de L. No lado esquerdo há a divisória de PVC e vidro com uma porta no centro e uma mesa em formato de L encostada a esta. No canto esquerdo da foto está a porta de vidro com esquadrias metálicas que dá acesso à Seção.

VII Encontro sobre Música e Inclusão

"Políticas públicas e pessoas com deficiência:
práticas inclusivas e perspectivas de ação"

Natal/RN, 29 de maio a
1 de junho de 2019

Figura 7 – Hall da Biblioteca Central. Ao fundo, à esquerda está a entrada da SIUNE. A nova localização permitiu não só mais acessibilidade como também deu mais visibilidade à Seção.



Fonte: Registro efetuado pela autora, 2018.

Descrição da figura: O *hall* da Biblioteca Central contém cadeiras azuis à direita e à esquerda o balcão de Empréstimo de livros. Ao fundo, no centro, está o balcão de Orientação aos Leitores. Ao fundo e à esquerda, está a porta de acesso à SIUNE e um Quadro de Avisos ao seu lado direito. Ao fundo e à direita, está a porta de acesso à Seção de Periódicos e outro Quadro de Avisos ao seu lado direito.

Figura 8 – Localização atual do Acervo Braille. Próximo ao *hall* da Biblioteca e à entrada, ficou mais acessível para os usuários.



Fonte: Registro efetuado pela autora, 2018.

Descrição da figura: À esquerda, estão as estantes quem contêm o Acervo Braille. No centro, algumas mesas redondas com cadeiras e à direita, o *hall* da Biblioteca e ao fundo, também à direita, a entrada da Biblioteca.

2018: participação no IX SENABRAILLE - Seminário Nacional de Bibliotecas Braille com as apresentações dos trabalhos "Acessibilidade para deficientes visuais na Biblioteca Central da UFPB" e " Implantação de um programa de Biblioterapia na Universidade Federal da Paraíba: relatos de um Projeto de Extensão", realizado em Florianópolis - SC (FEBAB, 2018). Durante o Seminário, houve troca de experiências e aquisição de conhecimentos, além de termos visto produtos inovadores de tecnologia assistiva para deficientes visuais apresentados pelas empresas importadoras. Foi criada a Comissão de Acessibilidade da Biblioteca Central da UFPB, contado com a participação de cinco bibliotecários, um jornalista e uma revisora de textos Braille, todos servidores da Biblioteca Central. O objetivo da Comissão é mapear problemas de acessibilidade (tanto arquitetônica como informacional) na Biblioteca e buscar soluções. Entre ações previstas em reunião pela Comissão estão: acessibilidade para deficientes visuais no Repositório Institucional (RI), recuperação do projeto de piso podotátil da Biblioteca e verificação de acessibilidade do sistema SIG para deficientes visuais. Foi feito contato com editoras dos livros comprados recentemente ou a serem comprados pela Biblioteca para obter informações acerca da disponibilidade do livro em formato acessível para deficientes visuais. Houve o fortalecimento da parceria com o Núcleo de Educação

Especial (Nedesp), permitindo o aumento da frequência dos usuários com deficiência visual na Seção. Participação do bibliotecário Josenildo Costa (chefe da Seção) na Rede de Leitura Paraibana de Inclusão, cujo objetivo básico é a disponibilização de materiais didáticos em formato digital acessível que foram e serão produzidos pelas instituições-membro, a saber: Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) e Universidade Estadual da Paraíba (UEPB).

3 DESAFIOS ASSUMIDOS PARA O ANO DE 2019

As metas apresentadas a seguir são derivadas do Plano de Trabalho para o ano de 2019, adequadas à temática do trabalho.

Daremos continuidade aos trabalhos da Comissão de Acessibilidade da Biblioteca Central, cobrando dos órgãos/setores competentes a solução dos problemas encontrados. Alguns achados pontuais da Comissão já foram solucionados, devido à baixa complexidade, como por exemplo, a redução do uso de cera para limpeza do piso da Biblioteca, que outrora usada em excesso deixava o piso escorregadio e apresentava risco de queda para pessoas com dificuldades de locomoção. Foi solicitado de maneira informal à Direção da Biblioteca e esta, por sua vez, determinou junto ao gestor da empresa terceirizada de limpeza a redução do uso da cera.

Previmos a criação de uma pasta compartilhada entre o SINUE e o Núcleo de Educação Especial (Nedesp), setor que atende exclusivamente às demandas de adaptação de material didático para alunos com deficiência visual vinculados à instituição, localizado no Centro de Educação, para arquivar todo o material digital adaptado produzido por ambos os setores, incluindo catalogação por curso e/ou disciplina, a fim de otimizar o trabalho e reduzir custos.

Pretendemos Incentivar os alunos da graduação e pós-graduação a doarem os materiais impressos em Braille, tais como livros e apostilas, que não estiverem em uso, para disponibilização no acervo Braille da Biblioteca Central. Dessa forma,

VII Encontro sobre Música e Inclusão

“Políticas públicas e pessoas com deficiência:
práticas inclusivas e perspectivas de ação”

Natal/RN, 29 de maio a
1 de junho de 2019

outros alunos poderão utilizar o material, sem necessidade de reimpressão, reduzindo assim custos com papel.

Coordenaremos os trabalhos em conjunto com a Seção de Coleções Especiais para tornar acessível o Repositório Institucional, no qual estão sendo armazenados os trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses. O objetivo é que os alunos com deficiência visual dentro e fora da UFPB possam acessar o conteúdo dos trabalhos com auxílio dos leitores de tela.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei n. 13.146, de 6 de jul. de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), Brasília, DF, jul 2015.

BRASIL. **Portaria MEC n. 3.284, de 7 de nov. de 2003**. Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições, Brasília, DF, nov 2003.

FEBAB. **Senabril**. Trabalhos, 2018. Disponível em: <<https://www.senabril.com/trabalhos>>. Acesso em: 9 de abr. 2019.

FUNDAÇÃO DORINA NOWILL PARA CEGOS. **Rede de Leitura Inclusiva**, 2014. Quem somos. Disponível em: <<https://redeleiturainclusiva.org.br/quem-somos/>>. Acesso em: 11 de abr. de 2019.

SANTOS, A. L. L. et al. Implantação de um programa de biblioterapia na Universidade Federal da Paraíba: relatos de um projeto de extensão. In: XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 26., 2017, Fortaleza. **Anais...** São Paulo SP: Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários Cientistas da Informação e Instituições, 2017.